LIBÉLULAS FÓSSEIS COMO BIOINDICADORES EM DEPÓSITOS SEDIMENTARES DO CRETÁCEO NA BACIA DO ARARIPE

JOSÉ DANIEL DA SILVA ARAUJO, THATIANY ALENCAR BATISTA, MARIA EDENILCE PEIXOTO BATISTA, FLAVIANA JORGE DE LIMA, ANTÔNIO ÁLAMO FEITOSA SARAIVA

A análise do registro fossilífero tem sido de absoluta importância na compreensão dos eventos que condicionaram a história evolutiva do planeta. Vários grupos de insetos vêm sendo utilizados em estudos de descrições paleoclimáticas, paleoecológicas, paleoambientais e paleobiogeográficas. Os insetos da ordem Odonata possuem um ciclo de vida estreitamente ligado aos corpos d'água, assim são classificados como organismos tolerantes, frente às adversidades ambientais em seu habitat, comportando-se como bioindicadores da qualidade ambiental. Essa mesma ordem é encontrada no registro fóssil da Formação Crato, da Bacia do Araripe, que é tida como ambiente calmo de águas cristalinas e vegetação ciliar durante a deposição. Odonatas fósseis não são tão diferentes dos atuais, o grupo das libélulas surgiu no Paleozoico e conserva até hoje as mesmas características gerais. Os espécimes fósseis nos mostram que as libélulas não evoluiram a ponto de mudarem seu ciclo de vida ou suas características anatômicas e fisiológicas. Assim, a comparação entre odonatas fósseis com seus representantes atuais confirmam sua função como bioindicadora. Uma análise mais detalhada das ocorrências de libélulas fósseis pode revelar que o mesmo padrão de crises bióticas, de estresse ambiental e de especiação alocrônica que hoje podem ser verificadas na natureza, igualmente podem ser detectados no registro fossilífero. Os seres dessa ordem obtiveram seu ciclo bem sucedido, larvas, ninfas e sua fase adulta apresentam diversos representantes no registro fossilífero da Formação Crato, reforçando a ideia de que o corpo d'água do paleolago dessa formação possuía ambiente favorável na proliferação desses organismos. Um estudo mais aprofundado sobre seu ciclo de vida registrado nesse depósito fossilífero, gera dados úteis na interpretação da real situação paleoambiental do Cretáceo Inferior da Bacia do Araripe.

PALAVRAS-CHAVE: ODONATA, FORMAÇÃO CRATO, BIOINDICADORES, CRETÁCEO INFERIOR.

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER